

Fisioterapia em Mastologia Oncológica

PLANO DE CURSO

2ª edição revista e atualizada



Fisioterapia em Mastologia Oncológica

PLANO DE CURSO

2ª edição revista e atualizada





Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Instituto Nacional de Câncer (INCA) pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>), no Repositório Institucional do INCA (<https://ninho.inca.gov.br/jspui/>) e no Portal do INCA (inca.gov.br/publicacoes).

Tiragem: eletrônica – 2.ª edição revista e atualizada – 2026
1ª edição: 2021

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)
Coordenação de Ensino
Área de Ensino Multiprofissional
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-6048/6047/6014
E-mail: ensinomult@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Carga horária: 2.080 horas

Categoria de curso: aperfeiçoamento nos moldes *fellow*

Modalidade: presencial

Organizadores

Erica Alves Nogueira Fabro
Flavia Oliveira Macedo
Flávia Orind Ferreira
Rejane Medeiros Costa

Elaboradores

Erica Alves Nogueira Fabro
Flavia Oliveira Macedo
Flávia Orind Ferreira
Rejane Medeiros Costa

Colaboradores

Elizabeth Alvarenga
Helen Fuzari
Luciene Santoro
Mônica Perez

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro
Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Débora Silvestre

Revisão

Rita Rangel de S. Machado

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Mariana Acorse (CRB 7/6775)

I59f Instituto Nacional de Câncer (Brasil)
Fisioterapia em mastologia oncológica : plano de curso / Instituto Nacional de Câncer. – 2. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro : INCA, 2026.

11 p. : il. color.

1. Fisioterapia. 2. Neoplasias da mama. 3. Educação continuada.
I. Título.

CDD 615.82

Catálogo na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Em inglês: *Physiotherapy on Oncological Mastology – course plan*

Em espanhol: *Fisioterapia en Mastología Oncológica – plan de curso*

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL.....	4
2. EMENTA DO CURSO	4
3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO	5
4. PÚBLICO-ALVO.....	5
5. PRÉ-REQUISITOS	5
6. VAGAS	5
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	5
7.1 Matriz curricular	6
7.2 Carga horária	7
8. METODOLOGIA	7
9. RECURSOS DIDÁTICOS	7
10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	7
11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO	8
12. CERTIFICAÇÃO	9
13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO	9

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL

O câncer de mama é um importante problema de saúde pública em razão do aumento de sua incidência na população mundial. Contudo, ao longo dos anos, a evolução das modalidades terapêuticas permitiu minimizar as deformidades, e a tendência atual é que o tratamento seja o mais conservador possível. Entretanto essa não é a realidade recente no Brasil, onde muitos casos ainda são diagnosticados tardiamente, o que implica em complicações capazes de acarretar limitações funcionais, psicológicas e sociais. Assim, torna-se necessário um tratamento mais agressivo.

Nesse contexto, a fisioterapia tem papel decisivo na prevenção, na minimização e no tratamento das complicações advindas do câncer de mama. Apesar disso, durante a formação acadêmica e profissional do fisioterapeuta, pouca ênfase é dada ao cuidado ao paciente oncológico, gerando desconhecimento sobre a ampla atuação profissional na prevenção e no tratamento da população com câncer. Além disso, nas especializações lato sensu, em geral, não há prática assistencial ao paciente oncológico, e nas residências, apesar da atuação especializada para o paciente oncológico em geral, há lacunas no que se refere ao aperfeiçoamento nas linhas de cuidado oncológico ao câncer de mama, não contemplando o assunto com o aprofundamento necessário.

Dessa forma, faz-se necessário o aperfeiçoamento do fisioterapeuta, aprofundando as especificidades da clínica de mastologia oncológica para que tenha maior percepção das necessidades do tratamento fisioterapêutico para os pacientes oncológicos. Além disso, o aperfeiçoamento daquele profissional também auxiliará na disseminação do conhecimento relacionado a esse campo de atuação ao expandir o número de profissionais mais bem qualificados para atuação na Atenção Primeira, na Atenção Secundária e na Atenção Terciária à Saúde.

2. EMENTA DO CURSO

Etiologia, fatores de risco, incidência e prevenção do câncer de mama; quadro clínico, diagnóstico e exames complementares; abordagem cirúrgica, tratamento sistêmico e radioterápico; complicações pós-operatórias; pós-tratamento sistêmico e pós-radioterapia e tratamentos fisioterapêuticos; anatomia e fisiologia do sistema linfático, fisiopatologia dos edemas e linfedemas e tratamento do linfedema; metástases, prevenção e tratamento fisioterapêutico; intercorrências clínicas e abordagem fisioterapêutica; rotinas do serviço de fisioterapia do Hospital do Câncer III (HC III) e prática clínica.

3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO

Aperfeiçoar as competências do fisioterapeuta para a atuação na linha de cuidado do câncer de mama.

4. PÚBLICO-ALVO

Fisioterapeutas.

5. PRÉ-REQUISITOS

Profissionais graduados em fisioterapia com uma das seguintes pós-graduações lato sensu:

- Residência multiprofissional em oncologia (reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS).
- Residência em área profissional da saúde com concentração em Oncologia (reconhecido pela CNRMS).
- Curso de especialização em fisioterapia oncológica (em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Educação – CNE).
- Curso de especialização em saúde da mulher (em conformidade com as normas do CNE).

6. VAGAS

Duas vagas por ano.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está organizado em três módulos, com atividades de naturezas teórica, prática e teórico-prática.

7.1 Matriz curricular

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Fisioterapia em Mastologia Oncológica

Módulo 1 – Fundamentação avançada em fisioterapia em mastologia oncológica		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Analisar os aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos relacionados ao câncer de mama, fundamentando o raciocínio clínico fisioterapêutico na linha de cuidado em mastologia oncológica Correlacionar os diferentes tratamentos do câncer de mama às possíveis repercussões cinético-funcionais e às demandas fisioterapêuticas Analisar criticamente as condutas fisioterapêuticas aplicadas às principais complicações decorrentes do câncer de mama e de seus tratamentos, correlacionando evidências científicas e prática assistencial Relacionar protocolos, rotinas institucionais e evidências científicas à organização do cuidado fisioterapêutico em mastologia oncológica	Epidemiologia, incidência, mortalidade, fatores de risco, prevenção, sinais e sintomas do câncer de mama Classificações do câncer de mama: TNM, tipos histológicos, graus tumorais e tipos moleculares. Tratamentos locais e sistêmicos do câncer de mama: cirurgia, quimioterapia, hormonioterapia, radioterapia, terapia-alvo e imunoterapia Tratamentos neoadjuvantes, adjuvantes e paliativos Tipos de cirurgias mamárias, cirurgias axilares e reconstruções mamárias Principais complicações pós-operatórias e funcionais relacionadas ao tratamento do câncer de mama Fisiopatologia dos edemas e linfedemas relacionados ao câncer de mama Metástases e intercorrências clínicas no câncer de mama Protocolos Eras e Acerto Conceitos de pré-habilitação, habilitação e reabilitação Evidências científicas relacionadas ao exercício físico e à fisioterapia em mastologia oncológica Rotinas e protocolos assistenciais do Serviço de Fisioterapia do HC III	40 horas
Módulo 2 – Integração técnico-científica e desenvolvimento assistencial em fisioterapia em mastologia oncológica		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Analisar criticamente evidências científicas relacionadas à fisioterapia em mastologia oncológica, correlacionando-as ao manejo fisioterapêutico de pacientes em diferentes contextos clínicos Analisar casos clínicos complexos, subsidiando a tomada de decisão fisioterapêutica em mastologia oncológica Elaborar proposta assistencial fundamentada em evidências científicas e necessidades identificadas na prática profissional Apresentar contribuições técnico-científicas voltadas à qualificação da assistência fisioterapêutica em mastologia oncológica	Discussão técnico-científica de artigos relacionados à fisioterapia em mastologia oncológica Discussão de casos clínicos e análise crítica de condutas fisioterapêuticas Integração entre evidências científicas, protocolos institucionais e prática assistencial Desenvolvimento de projeto assistencial voltado à melhoria da qualidade da assistência fisioterapêutica em mastologia oncológica Seminários técnico-científicos relacionados à prática fisioterapêutica em mastologia oncológica	225 horas

Módulo 3 – Prática assistencial avançada em fisioterapia em mastologia oncológica		
Objetivos	Conteúdo	Carga horária
Realizar avaliação fisioterapêutica de pacientes com câncer de mama, considerando estadiamento, tratamento oncológico e repercussões cinético-funcionais Prescrever condutas fisioterapêuticas adequadas à prevenção, manejo e reabilitação das complicações decorrentes do câncer de mama e de seus tratamentos Executar intervenções fisioterapêuticas voltadas ao manejo funcional, ao controle de sintomas e à melhora da qualidade de vida de pacientes com câncer de mama Integrar evidências científicas, protocolos institucionais e raciocínio clínico na tomada de decisão fisioterapêutica em mastologia oncológica Atuar de forma ética, humanizada e integrada à equipe multiprofissional no cuidado ao paciente com câncer de mama	Avaliação fisioterapêutica das disfunções cinético-funcionais relacionadas ao câncer de mama Condutas fisioterapêuticas aplicadas às complicações pós-operatórias Prevenção e tratamento do linfedema secundário ao câncer de mama Intervenções fisioterapêuticas em pacientes submetidos a quimioterapia, hormonioterapia, radioterapia e terapia-alvo Prescrição e acompanhamento de exercícios voltados para pré-habilitação e habilitação Condutas fisioterapêuticas na internação hospitalar e em pacientes com doença metastática Prescrição de órteses e dispositivos auxiliares de marcha Educação em saúde, orientação para autocuidado e acompanhamento funcional Rotinas práticas do Serviço de Fisioterapia do HC III	1.815 horas

Fonte: elaboração INCA.

Legenda: HC III — Hospital do Câncer III

7.2 Carga horária

A carga horária total é de 2.080 horas e a semanal é de 40 horas.

8. METODOLOGIA

Exposição dialogada, observação da atuação profissional do fisioterapeuta, discussão, casos clínicos e prática na assistência aos pacientes.

9. RECURSOS DIDÁTICOS

Datashow, computador, quadro branco, material impresso (artigos técnico-científicos e outros), insumos necessários ao atendimento fisioterapêutico.

10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O processo de avaliação de aprendizagem do discente será constantemente realizado por meio de avaliações formativas da parte teórica e observações das atividades práticas

e teórico-práticas. Haverá também registro em instrumento específico no decorrer do curso, bem como registro pela elaboração do projeto assistencial (módulo 3).

11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO

O profissional egresso deve estar apto a:

- Fundamentar o raciocínio clínico fisioterapêutico na linha de cuidado em mastologia oncológica, com base em aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos relacionados ao câncer de mama.
- Correlacionar os diferentes tratamentos do câncer de mama às repercussões cinético-funcionais e às demandas fisioterapêuticas apresentadas pelos pacientes.
- Analisar criticamente condutas fisioterapêuticas aplicadas às complicações decorrentes do câncer de mama e de seus tratamentos, articulando evidências científicas e prática assistencial.
- Realizar avaliação fisioterapêutica de pacientes com câncer de mama, considerando estadiamento, tratamento oncológico e repercussões cinético-funcionais.
- Prescrever condutas fisioterapêuticas voltadas à prevenção, ao manejo e à reabilitação das complicações decorrentes do câncer de mama e de seus tratamentos.
- Executar intervenções fisioterapêuticas direcionadas ao manejo funcional, ao controle de sintomas e à melhora da qualidade de vida de pacientes com câncer de mama.
- Integrar evidências científicas, protocolos institucionais e raciocínio clínico na tomada de decisão fisioterapêutica em mastologia oncológica.
- Atuar de forma ética, humanizada e integrada na equipe multiprofissional no cuidado ao paciente com câncer de mama.
- Decidir de maneira fisioterapêutica em mastologia oncológica, com base na análise de casos clínicos complexos.
- Elaborar propostas assistenciais fundamentadas em evidências científicas e necessidades identificadas na prática profissional.
- Apresentar contribuições técnico-científicas voltadas à qualificação da assistência fisioterapêutica em mastologia oncológica.

12. CERTIFICAÇÃO

Terão direito à certificação os discentes que tiverem frequência integral nas atividades práticas e mínima de 85% nas atividades teóricas e teórico-práticas. Além disso, é preciso alcançar também conceitos “A”, “B” ou “C” no instrumento específico de registro de avaliação nas atividades práticas e teórico-práticas e no projeto assistencial (módulo 2).

13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO

BAIOCCHI, J. M. T. **Fisioterapia em oncologia**. Curitiba: Appris, 2016.

BERGMANN, A. *et al.* Fisioterapia em mastologia oncológica: rotinas do hospital do câncer III/INCA. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 11, p. 97-109, 2006. DOI: Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1906>. Acesso em: 26 ago. 2026.

BERGMANN, A. *et al.* Incidence and risk factors for axillary web syndrome after breast cancer surgery. **Breast Cancer Research and Treatment**, [s. l.], v. 131, p. 987-992, 2012. DOI: 10.1007/s105-49-011-1805-7. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/6740/1/Incidence%20and%20risk%20factors%20for%20axillary%20web%20syndrome%20after%20breast%20cancer%20surgery.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2026.

DIAS, E. N. *et al.* **Diretrizes para assistência interdisciplinar em câncer de mama**. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

EXECUTIVE COMMITTEE OF THE INTERNATIONAL SOCIETY OF LYMPHOLOGY. The diagnosis and treatment of peripheral lymphedema: 2020 Consensus Document of the International Society of Lymphology. **Lymphology**, Tucson, v. 53, n. 1, p. 3-19, 2020. DOI: 10.2458/lymph.4649. Disponível em: <https://journals.librarypublishing.arizona.edu/lymph/article/id/4649/>. Acesso em: 26 ago. 2026.

FABRO, E. A. N. *et al.* Atenção fisioterapêutica no controle do linfedema secundário ao tratamento do câncer de mama: rotina do hospital do câncer III/Instituto Nacional de Câncer. **Revista Brasileira de Mastologia**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 4-8, 2016. DOI: 10.5327/Z201600010002RBM. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/03/488754/mas_v26n1indb-4-8.pdf. Acesso em: 26 ago. 2026.

FABRO, E. A. N. *et al.* Clinical experience with compression taping to treat seroma after breast cancer surgery: medical device clinical study. **Advances in Skin & Wound Care**, Springhouse, v. 35, n. 7, p. 1-6, jul. 2022. DOI:10.1097/01.Asw.0000831068.34587.3d. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/13604>. Acesso em: 26 ago. 2026.

FABRO, E. A. N. *et al.* Post-mastectomy pain syndrome: incidence and risks. **Breast**, Edinburgh, v. 21, n. 3, p. 1-5, jun. 2012. DOI: 10.1016/j.breast.2012.01.019. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/6741>. Acesso em: 26 ago. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2026**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2026. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17914>. Acesso em: 26 ago. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Guia fisioterapêutico para avaliação e manejo da dor no câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/14854>. Acesso em: 26 ago. 2026.

LOPES, A.; CHAMMAS, R.; IYEYASU, H. **Oncologia para a graduação**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Lemar Editora, 2013.

MACEDO, F. O. *et al.* Axillary surgery in breast cancer: acute postoperative complications in a hospital cohort of women of Rio de Janeiro, Brazil. **Mastology**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 80-86, 2018. DOI: 10.29289/2594539420180000377. Disponível em: <https://mastology.org/journal/article/view/546>. Acesso em: 26 ago. 2026.

MARTINS, J. C. *et al.* Safety and tolerability of kinesio taping in patients with arm lymphedema: medical device clinical study. **Support Care in Cancer**, Berlin, v. 24, n. 3, p. 1119-1124, mar. 2016. DOI: 10.1007/S00520-015-2874-7.

MARTINS, L. F. L. *et al.* Perfil Epidemiológico da Incidência de Câncer no Brasil e Regiões: Estimativas para o Triênio 2026-2028. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 72, n. 2, p. e-025587, 2026. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2026v72n2.5587. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/5587>. Acesso em: 26 ago. 2026.

MARX, A. G.; FIGUEIRA, P. **Fisioterapia no câncer de mama**. Barueri: Manole, 2017.

MASTRELLA, A. S. *et al.* Escápula alada pós-linfadenectomia no tratamento do câncer de mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 55, n. 4, p. 397-404, 2009. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2009v55n4.1600. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1600>. Acesso em: 26 ago. 2026.

MEDEIROS, G. C. *et al.* Fatores associados ao atraso entre o diagnóstico e o início do tratamento de câncer de mama: um estudo de coorte com 204.130 casos no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 3, p. 1-12, 2020. DOI: 10.32635/2176- 57 9745. Rbc.2020v66n3.979. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/979>. Acesso em: 26 ago. 2026.

MEDINA, J. M. R. *et al.* A frequência e fatores associados à síndrome da mama fantasma em mulheres submetidas à mastectomia por câncer de mama. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, v. 37, n. 9, p. 397-401, 2015. DOI: 10.1590/SO100-720320150005353. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/zvZmBPkBHy9q6XyH8zDQbnt/?format=pdf&lang=pt&iLang=pt_BR. Acesso em: 26 ago. 2026.

PEREIRA, A. C. P. R.; KOIFMAN, R. J.; BERGMANN, A. Incidence and risk factors of lymphedema after breast cancer treatment: 10 years of follow-up. **Breast**, Edinburgh, v. 36, p. 67-73, dec. 2017. DOI: 10.1016/j.breast.2017.09.006.

REZENDE, L.; CAMPANHOLI, L. L.; TESSARO, A. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas no Câncer de Mama da ABFO**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2024.

SANTOS, M. O. *et al.* Estimativa de incidência de câncer no Brasil, 2023-2025. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. e-213700, 2023. DOI: 10.32635/2176-9745. RBC.2023v69n1.3700. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>. Acesso em: 27 ago. 2026.

SARMENTO, G. J. V.; MANIAES, T. **Oncologia para fisioterapeutas**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2022.

SILVA, J. M. *et al.* **Manual de condutas e práticas fisioterapêuticas em cuidados paliativos oncológicos da ABFO**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2021.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9.
Rio de Janeiro, 2026.



**Ouv
SUS 136**
Ouvidoria-Geral do SUS

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

